

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE - CRS

MONITORAMENTO

**CONVÊNIOS E CONTRATOS DE
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

GRUPO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO
Agosto/2018

INSTRUMENTOS LEGAIS

**Resolução SS nº 46/2016 de 24 de maio de 2016,
publicada no D.O.E de 25 de maio de 2016.**

- **Aprova Manual de Orientações Técnicas - Monitoramento da Produção Ambulatorial e Hospitalar**
- **Aprova Modelo de FPO Ambulatorial e FPO Hospitalar**

MONITORAMENTO

- É o processo pelo qual as atividades e serviços de saúde, prestados pelas unidades públicas e privadas são analisados, principalmente, em relação aos planos, programas, metas e normas estabelecidas
- Faz parte do conjunto de atividades que corresponde à etapa de execução de ações do planejamento, onde os bens e serviços são produzidos e analisados, sinalizando as mudanças a serem efetuadas, quer no conteúdo da ação implementada, quer nos instrumentos de gestão empregados

O QUE MONITORAR

O cumprimento das metas físicas contratadas, tanto na área ambulatorial quanto hospitalar dos convênios e contratos de prestação de serviços de saúde, firmados pelo gestor com a rede privada (com ou sem finalidade lucrativa)

PARA QUE MONITORAR

- Permite a correção de rumos com maior agilidade. Nesse caso possibilita a proposição de retificação/ajustes das metas contratadas em tempo oportuno, permitindo a otimização dos recursos públicos e assegurando o atendimento a quem necessita.

META

- Meta é um “objetivo específico, que é quantitativo e deve ser atingido dentro de um certo período de tempo” (Vaughan e Morrow, 1992).
- Considera-se “atingimento da meta” ou “situação regular” o alcance de, no mínimo, 95% da meta física de cada um dos agrupamentos contratados.

POSSIBILIDADES DECORRENTES DO MONITORAMENTO

- Acompanhamento da produção dos estabelecimentos
- Acompanhamento de gastos e da qualidade dos serviços prestados
- Identificação de distorções
- Melhoria de critérios para contratação
- Redefinição de protocolos para regulação de acesso aos serviços
- Reajuste de programação físico-orçamentária
- Ações de avaliação e replanejamento
- Realocação de recursos por nível de atenção
- Reorganização da rede

COMPETÊNCIAS/METODOLOGIA/FERRAMENTAS

- CRS compete dar diretrizes, propor metodologias/ferramentas, acompanhar o monitoramento realizado pelos DRS, apoiar na busca de soluções das não conformidades encontradas, bem como promover a interlocução com outros setores envolvidos
- Cabe aos DRS realizar o monitoramento, dos respectivos convênios/contratos e propor ajustes nas metas físicas pactuadas, adequação financeira da proposta e adoção de procedimentos corretivos na execução das ações;
- Os convênios e os contratos de prestação de serviços de saúde determinam a criação, em cada DRS, de Comissão de Monitoramento composta por profissionais do DRS e por representantes da entidade conveniada ou contratada.

PERIODICIDADE

- Sugere-se que mensalmente seja feita a análise do alcance das metas.
- Sugere-se ainda, que seja elaborado relatório trimestral do monitoramento, nele constando as não conformidades observadas em cada mês que compõem o trimestre, as medidas de correção propostas em cada um deles, o que foi resolvido, o que permanece pendente e que deverá ser observado em período futuro, e as sugestões de encaminhamentos e de proposições.

INSTRUMENTOS UTILIZADOS

FPO (Ficha de Programação Orçamentária)	Rol de Procedimentos contratados e sua correspondência financeira, tanto Ambulatorial quanto Hospitalar	Meta Física e Financeira
PLANO OPERATIVO	Representa o detalhamento das Ações e Serviços contratados, especificando para qual população o serviço será referência (PPI) e quais são os quantitativos pactuados em cada Rede de Atenção/Alta Complexidade, bem como os Indicadores Pactuados	Metas Quantitativas /Qualitativas (de acordo com Exigências do Convênio /Habilitações/Red es e outros)

A FPO Ambulatorial e Hospitalar devem guardar estrita correlação com os Valores da Tabela de Procedimento SUS (SIGTAP), bem como a especificação da complexidade da assistência (Média ou Alta Complexidade) e a Fonte de Financiamento (MAC ou FAEC).

Não pode comprar procedimentos básicos – Financiamento PAB.

TABELA DE PROCEDIMENTOS - SIGTAP

- Procedimentos com finalidade Diagnóstica – Grupo 02 (cerca de 880 procedimentos)
- Procedimentos Clínicos – Grupo 03 (cerca de 300 procedimentos)
- Procedimentos Cirúrgicos – Grupo 04 (cerca de 350 procedimentos)
- Procedimentos de Transplantes – Grupo 05 (cerca de 70 procedimentos – financiamento FAEC)
- Órteses, Próteses e Materiais Especiais – Grupo 07 (cerca de 206 procedimentos)

MODELO DE FPO RESUMIDA

HOSPITALAR - MAC/FAEC

ESPECIALIDADE DO LEITO	Nº CONTRATADO MAC (MENSAL)				Nº CONTRATADO FAEC (MENSAL)			
	MC		AC		MC		AC	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Cirúrgico								
Obstétricos								
Clínico								
Crônicos								
Psiquiatria								
Pneumologia Sanitária (Tisiologia)								
Pediátricos								
Reabilitação								
Leito Dia / Cirúrgicos								
Leito Dia / Aids								
Leito Dia / Fibrose Cística								
Leito Dia / Geriatria								
Leito Dia / Saúde Mental								
Saude Mental								
TOTAL	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00

Matriz para monitorar a produção mensal HOSPITALAR dos procedimentos financiados pelo teto MAC

DRS: _____

Nome do estabelecimento: _____

CNES: _____

Convênio N°: _____ Vigência: _____ - _____

Mês/Ano de Competência: _____ / _____

PROCEDIMENTOS CONTRATADOS	FINANCIAMENTO MAC											
	CONTRATADO				PRODUÇÃO APROVADA				% de alcance			
	MC		AC		MC		AC		MC		AC	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Cirúrgico												
Obstétricos												
Clínico												
Crônicos												
Psiquiatria												
Pneumologia Sanitária (Tisiologia)												
Pediátricos												
Reabilitação												
Leito Dia / Cirúrgicos												
Leito Dia / Aids												
Leito Dia / Fibrose Cística												
Leito Dia / Geriatria												
Leito Dia / Saúde Mental												
Saude Mental												

Identificação do responsável pela informação: _____

Data do monitoramento: ___ / ___ / ___

MODELO DE FPO RESUMIDA

AMBULATORIAL - MAC/FAEC

Código do Agrup	Subgrupo	Descrição do Agrupamentos	Quantitativo e valor dos procedimentos contratados			
			MAC		FAEC	
			Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
01	0201	Coleta de material				
02	0202	Diagnóstico em laboratório clínico				
03	0203	Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia				
04-01	0204	SADT - Mamografia				
04-02	0204	SADT - RX				
04-03	0204	SADT - Radiologia (outros)				
04-04	0205	SADT - Ultrassonografia				
04-05	0206	SADT - Tomografia				
04-06	0207	SADT - Ressonância Magnética				
04-07	0208	SADT - Medicina Nuclear				
04-08	0209	SADT - Endoscopia				
04-09	0210	SADT - Radiologia intervencionista				
05	0211	Diagnósticos em especialidades				
06-01	0212	Hematologia e Hemoterapia - diag e proced espec				
06-02	0306	Hemoterapia				
07	0214	Diagnóstico por teste rápido				
08	0301	Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos				
09	0302	Fisioterapia				
10	0303	Tratamentos clínicos (outros)				
11-01	0304	RT				

Matriz para monitorar a produção mensal AMBULATORIAL dos procedimentos financiados pelo teto MAC

DRS: _____

Nome do estabelecimento: _____

CNES: _____

Convênio N°: _____ Vigência: _____ - _____

Mês/Ano de Competência: _____ / _____

Código do Agrup	Subgrupo	Descrição do Agrupamentos	QUANTIDADE CONTRATADA		PRODUÇÃO APROVADA		% DE ALCANCE	
			MAC		MAC		MAC	
			Físico	Valor	Físico	Valor	Físico	Valor
TOTAL								

Identificação do responsável pela informação: _____

Data do monitoramento: ___ / ___ / ___

